

Dinâmica



Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade celebra III aniversário

A Fundação Cabo-verdiana de Solidariedade, FCS, assinalou, a 20 de Fevereiro, o III aniversário da sua criação, com uma sessão de reflexão sobre a solidariedade e o trabalho da organização, sob o lema "Cultivar a solidariedade por uma maior dignificação social".

No acto, o Primeiro-Ministro, José Maria Neves louvou o desempenho da FCS e homenageou os fundadores do antigo Instituto Cabo-verdiano da Solidariedade, que antecedeu a FCS.

Para o PM, a FCS constitui um testemunho da sensibilidade e da solidariedade do Governo, bem como da seriedade do seu esforço para contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Nas suas palavras, o desempenho da Fundação tem correspondido às expectativas que levaram à iniciativa da sua criação, em 2007, tendo, desde logo, conduzido importantes projectos sociais, nomeadamente a reabilitação de jovens toxicod dependentes e o apoio às famílias e crianças carenciadas, entre outras.

Considera, por outro lado, que acções como as realizadas pela FCS "é um acto de doação, um acto de amor, para que as pessoas mais carenciadas, aquelas que tenham mais necessidade de uma casa, de uma refeição quente, de um medicamento, de uma escola, possam ter acesso a esses bens".

A abrir

No dia 12 de Fevereiro de 2010, a cidade da Praia reuniu-se num movimento pela paz. A iniciativa partiu da Associação Pró-Praia e a ela juntaram-se governantes, autarcas, escritores, criadores, artistas, ONG, associações e populares.

Presidida pelo Chefe de Estado Pedro Pires, o movimento mostrou a firme vontade de fazer de Cabo Verde um país de paz, tranquilidade e morabeza, como, aliás, sempre foi.

Mensagens de paz marcaram as comunicações feitas nesse dia que assinalou o início de um 'djunta mon', que é de todos nós: governo, câmaras, confissões religiosas, instituições públicas e privadas, a par das ONG, associações e toda a sociedade civil.

O que o Primeiro Ministro José Maria Neves também está a propor, com o encontro realizado, dias depois, com diversos actores sociais e forças vivas na capital, é levantar ainda mais alto a bandeira da não violência em Cabo Verde.

Todo esse esforço tem como ponto de partida os actos cada vez mais violentos que têm acontecido um pouco por todo o país, criando um ambiente de insegurança que faz com que os cidadãos percam a fé na vida em sociedade.

Não se pode esquecer, contudo, que a violência constitui a mais grosseira violação dos direitos humanos, pelo que as suas vítimas são os que mais precisam de protecção, de apoio e de solidariedade.

A impunidade que, em muitos casos, ainda predomina para grande parte dos crimes contra os direitos humanos só faz aumentar a insegurança com o crime organizado a ditar regras de um viver no medo.

Nessa caminhada pela não-violência, a legislação e a sua implementação devem ser o bastião de que o sistema judiciário, as polícias e os próprios cidadãos se devem valer para que a justiça vença sempre.

Compete ao Estado proporcionar a justiça para todos os cabo-verdianos e a primeira batalha será certamente pela protecção das vítimas, da mesma forma como devemos lutar contra o esquecimento. A compaixão e a tolerância devem ser parte desse processo, na qual a responsabilidade manda que todos juntos lutemos contra a violência.

FAM-F organiza I MIDI de Micro Finanças em Cabo Verde

A Federação das Associações que operam na área das micro-finanças em Cabo Verde (FAM-F) realizou, no dia 12 de Fevereiro, na Praia, o I MIDI de Micro Finanças em Cabo Verde, que contou com o apoio da ONG luxemburguesa com expertise em microfinanças, ADA, e da Cooperação Luxemburguesa.

O I MIDI - conceito desenvolvido, há mais de três anos, para sensibilizar e promover o sector de microfinanças, pela ADA - enquadra-se no esforço da FAM-F

na promoção de um ambiente favorável de concertação das estratégias de intervenção das instituições de microfinanças, IMF, e do plano de acção da ADA e da Cooperação Luxemburguesa para o reforço do sector de micro-finanças no arquipélago.

O objectivo fundamental foi dar a conhecer o estudo encomendado pela ADA e apresentar propostas para o actual quadro regulamentar do sector, já iniciado pelo Banco de Cabo Verde, BCV, em sintonia com outros parceiros.



Nesse encontro, estiveram presentes representantes das IMF, dos Bancos Comerciais, do BCV, dos Ministérios das Finanças e do Trabalho, do MCC, do MCA, das seguradoras, da União Europeia e das cooperações internacionais em Cabo Verde.

A FAM-F tem 13 membros e a missão de promover um ambiente de concertação de estratégias de intervenção das IMF.

ADAD dá conta do PVTNP



A Associação para a Defesa do Ambiente e Desenvolvimento, ADAD, e a Rede das Organizações Profissionais de Pesca Artesanal (ROPA-CV) procederam à restituição do Projecto “Valorização das Terras do Porto Novo”, PVTNP, financiado pelo CILSS/Initiative Régionale Environnement Mondial & Lutte Contre la Désertification (IREM/LCD).

O encontro realizado no dia 5 de Fevereiro, na Praia, foi oportunidade para a divulgação dos resultados da Conferência de Copenhaga dirigida à sociedade civil, comemoração do Dia Nacional do Pescador e apresentação do Projecto Energias Renováveis da Ribeira dos Bodes e Ribeira Fria, Concelho do Porto Novo, Santo Antão.

A ADAD vem implementando o

projecto “Valorização das Terras Abandonadas entre Ponte Sul e Ribeira Fria” no Município de Porto Novo, que visa mobilizar recursos materiais, humanos e financeiros para combater a desertificação e a pobreza e, assim, promover o desenvolvimento rural sustentável na ilha de Santo Antão.

O seu orçamento ascende a 170.457 Euros, sendo 99.980 Euros financiados pelo CILSS/IREM/LCD. A contraparte nacional é da responsabilidade do Governo de Cabo Verde, através do Ministério da Agricultura e conta com grande participação das organizações locais.

Várias actividades foram já desenvolvidas, tais como construção de diques, muros, plantação de árvores, construção de bebedouros, tanques de armazenamento de água, entre outros, estando, ainda, em curso a recuperação de cerca de dois hectares de terra para campos de cultivo; a promoção da colheita e conservação de forragem; a construção e instalação da rega gota-gota na Ribeira dos Bodes e na Ribeira Fria e a realização de várias acções de formação.

ACM promove debate sobre crianças e adolescentes em situação de risco

A Associação Chã Matias, ACM, do Sal, promoveu um encontro entre os centros de atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco na ilha. O papel do Estado e das instituições na prevenção dos casos de risco e que políticas e estratégias para essa prevenção são alguns dos temas que foram debatidos durante o encontro.

O objectivo foi reflectir sobre a problemática de crianças e adolescentes em situação de risco, um dos reflexos do crescimento que o país vem registando, particularmente a ilha do Sal, de modo a contribuir para a inclusão social e garantir o respeito pelos seus direitos.



Na abertura do encontro, a ministra do Trabalho e Solidariedade Social, Madalena Neves, anunciou que o Governo tem uma política de desenvolvimento social com novas respostas para promover a inclusão social e estimular toda a organização e o desenvolvimento das comunidades e das famílias. O projecto para a pequena infância prevê, ainda, a construção de um centro de acolhimento no Sal.

Criar uma Casa de Solidariedade é a ideia da ACM. O propósito é evoluir o actual PIPNE, Projecto Integrar para não Entregar, para uma Casa de Solidariedade, um espaço de alojamento e integração dos mais pequenos.

De acordo com o presidente da Associação Chã de Matias, com a implementação do projecto Casa de Solidariedade, a organização pretende não só integrar as crianças, mas também criar um sistema de ensino e aprendizagem polivalente para as que têm dificuldades de aprendizagem, no sentido de prepará-las para o mundo do trabalho.

CVCV apresenta selo “150 anos da Cruz Vermelha”

A Cruz Vermelha de Cabo Verde, CVCV, em parceria com os Correios, apresentou, no dia 26 de Fevereiro, o selo “150 Anos da Cruz Vermelha”.

A iniciativa tem lugar no âmbito da comemoração dos 150 anos da Batalha de Solferino, local onde o suíço, Henry Dunant – fundador da Cruz Vermelha -, teve a ideia de mobilizar civis para ajudar soldados feridos sem assistência, que decorreu ao longo de 2009.

Como é sabido, o Comité Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho realizaram em todo o país uma campanha sob o lema ‘Nosso mundo. Sua acção’, que teve como um dos pontos altos o lançamento do selo que celebra a importância do gesto humanitário de Henry Dunant.

Em 2009, também se comemoraram os 90 anos da fundação da Federação Internacional de Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) e os 60 anos da Convenção de Genebra.